

ANO XI

N.º 50

Distribuição gratuita

OUTUBRO/DEZEMBRO 2014



EDITORIAL

Que pensões vitalícias?

Para o mal triunfar, basta os bons nada fazerem. Esta é a realidade do que acontece no nosso País. Imaginem as pensões vitalícias dos nossos políticos e a celeuma gerada nestes últimos tempos acerca da pretensão da vergonhosa reposição das subvenções atribuídas aos mesmos, que encontraram o obscuro apoio dos partidos PS e PSD, indiferentes às dificuldades que o povo português está a passar, precisamente, por paradoxal que pareça, pelos cortes ou melhor pelo assalto que esses políticos fizeram aos vencimentos, reformas e pensões. Ainda bem que a opinião pública, especialmente nas redes sociais, se manifestou e fez eco desta atitude anti-democrática e anti-patriótica. Os sacrifícios que são exigidos aos portugueses em geral, passam assim ao lado destes senhores intocáveis que, sem laivos de pudor, continuam a reduzir ou condicionar o aumento das pensões sociais dos mais desfavorecidos. Até a pensão vitalícia atribuída aos combatentes do Ultramar, que é miserável, com um valor máximo de 150€/ano, sofreu cortes.

Quanto às subvenções atribuídas a estes senhores, não deveriam pura e simplesmente existir, por estar provado serem indignas, imorais e eticamente reprováveis, para mais num País que se diz democrático. Mas onde está afinal o sentido democrático? Não se compreende a razão de ser atribuída uma subvenção vitalícia pelo

(Continua na pág. 2)

Evocação do Centenário da 1.ª Grande Guerra

Estas cerimónias realizadas na nossa cidade, em 15 de Novembro, revestiram-se de verdadeiro significado histórico, pondo a claro a memória da nossa gente que não esqueceu os seus 32 conterrâneos que perderam a vida nessa trágica epopeia. A Liga de Combatentes, através do Núcleo de Matosinhos, em boa hora decidiu celebrar esta importante evocação na nossa cidade, junto ao Monumento situado no Largo da Meia-Laranja. Curiosidade: Matosinhos não tem monumento da 1ª Guerra Mundial, mas tem um Núcleo da Liga



(Continua na pág. 3)

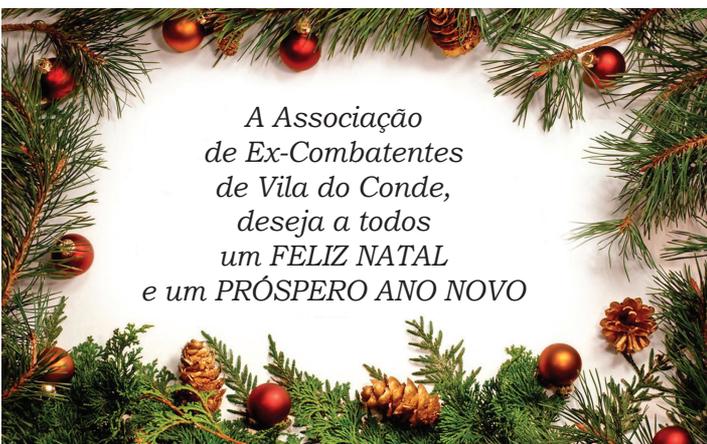
Memorial de homenagem às Mães e aos Combatentes

No passado dia 1 de Junho, foi inaugurado na Vila de Ribeirão, do Concelho de Vila Nova de Famalicão, um Memorial de homenagem às Mães e aos Combatentes do Ultramar naturais desta localidade vizinha. Este monumento foi justamente erigido na proximidade da sede social deste Núcleo da Liga dos Combatentes.



A figura da Mãe, em grande evidência ao centro, simboliza o sentimento de alguém que vê o filho partir para a guerra e que vai por isso enfrentar os inerentes perigos, no cumprimento de um dever patriótico. Geralmente fala-se muito nos Combatentes do Ultramar, mas pouco se fala nas suas Mães, esse ser sensível, que nos criou com muito amor, como não há igual. O discurso proferido pelo Sr. General Chito Rodrigues,

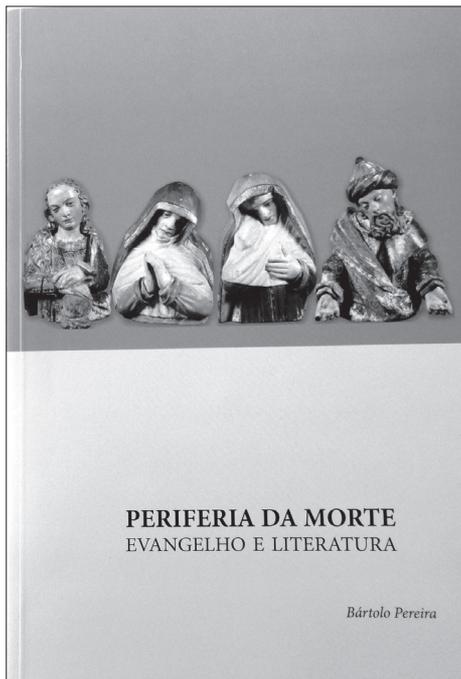
(Continua na pág. 5)



A Associação de Ex-Combatentes de Vila do Conde, deseja a todos um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO

«PERIFERIA DA MORTE – Evangelho e Literatura»

Senhor Major Capelão Padre Bárto Pereira, permita-nos com a maior simplicidade possível, porque também fomos militares mas de uma outra patente, falar sobre o livro que publicou e que teve a sua apresentação no Auditório do CCO, onde à sua volta se reuniram muitos amigos, dos quais fazemos parte por admiração e respeito. O Jornalista, Senhor Abel Coentrão, fez a apresentação do livro, explanando de uma forma sábia e brilhante os temas de que é composto, com uma clareza e profundidade de conhecimento que só está ao alcance de quem na vida se dedica a causas nobres que ao ser humano dizem respeito, principalmente a generosa entrega ao bem comum e a DEUS. Na eloquente intervenção do Sr. Prior de Vila do Conde, Dr. Padre Paulo César Pereira Dias, ficou bem expressa a veneração que tem pelo Mestre, e a aprendizagem que diariamente dele recebe, que o torna, segundo as suas próprias palavras, humanamente mais rico. Naturalmente que a forma



de estar na vida contribui para que o Sr. Major Capelão Padre Bárto seja um exemplo a seguir; pela sua sabedoria, experiência, frontalidade e sua cordialidade. Em resumo: uma pessoa muito prezada e admirada nesta nossa cidade. Sobre o livro, que dizer? Vale pelo seu todo, mas tem algumas frases ou citações que nos marcam profundamente, desafiando-nos sempre a uma reflexão ou a uma segunda leitura, como, por exemplo, esta: **“Tenho uma viagem marcada. Quando será? Não sei. Sei que deixo tudo o que tenho e só levo aquilo que dei.”** Daqui lhe enviamos um forte abraço de amizade e o pedido para que não deixe de escrever.

A DIRECÇÃO DA ASCVCU



Avenida Manuel Diogo, 260
4485-302 LABRUGE – Vila do Conde
Telef. 229 279 680 – Fax 229 279 689
Telem. 935 907 988
E-mail: csplabruge@sapo.pt

EDITORIAL

(Continuação da pág. 1)

facto de exercerem funções governamentais, pelas quais deveriam até sentir-se honrados, pois prestam serviços em prol da sua Pátria. Será que não se sentem envergonhados por terem atribuído aquele infimo suplemento vitalício com que nos contemplaram? Pois todos sabemos que foi com risco da nossa própria vida, com os sacrifícios inerentes à nossa actividade operacional, que durante cerca de dois anos, ou mais, estivemos permanentemente em serviço, muitas vezes sem descanso e noutras ocasiões mesmo vinte e quatro horas sobre vinte e quatro horas alerta. Como se vê: uma autêntica ingratidão! Era compreensível uma boa remuneração se exercessem certas funções de risco, como as dos agentes da PSP, da GNR ou dos Militares. Mas quando sabemos que os políticos têm vencimentos e retribuições principescas, se as compararmos com as do cidadão comum, só nos dá mesmo vontade de nos revoltarmos. Para cúmulo da vergonha os próprios partidos políticos estão isentos de todos os impostos, direi mesmo: taxas, taxinhas e taxonas. Tudo isto constitui um verdadeiro escândalo! Para quando um necessário e imperioso acto de cidadania e afirmarmos BASTA a esta falta de respeito para com o povo? Acabo como comecei: para o mal triunfar, basta que os bons nada façam.

O Presidente,
M. Nascimento Azevedo

AEROGRAMA

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE: **A.S.C.V.C.U.**

SEDE:

Praça Luís de Camões, 31-3.º Dto.

4480-719 VILA DO CONDE

Telef. 252 632 894 – Fax. 252 641 023

E-mail: avecombatentesu@hotmail.com

Blog: ex-combatentesdeviladoconde.blogspot.com

Composição dos Órgãos da Associação

ASSEMBLEIA-GERAL:

Presidente: *Hélder Figueiredo Almeida*

1.º Secretário: *António dos Santos Ramos*

2.º Secretário: *Manuel da Silva Loureiro*

DIRECÇÃO:

Presidente: *Manuel Nascimento Costa Azevedo*

Vice-Presidente: *Diamantino Marques da Costa*

Secretário: *José Conceição Guedes Leonor*

Tesoureiro: *Carlos Alberto de Oliveira e Silva*

Vogal: *António das Eiras Fonseca*

CONSELHO FISCAL:

Presidente: *Lino Joaquim Castro Cruz*

1.º Vogal: *Carlos Gonçalves Carneiro*

2.º Vogal: *Manuel da Costa Azevedo*

Tiragem: 1.500 exemplares

Os artigos publicados no «Aerograma» são da inteira responsabilidade dos seus autores

Rafa

**Take
Away**

Refeições quentes
e embaladas

Sem-Fim de Sabores, Unipessoal, Lda.

Rafa Pronto a Levar

Av. Belmiro de Azevedo, 273 – 4475-401 Gemunde – Maia
Telef. 919 462 376 – Telef. 229 824 325

Evocação do Centenário da 1.ª Grande Guerra

(Continuação da 1.ª pág.)

dos Combatentes. Vila do Conde, por sua vez, tem o monumento aos mortos da 1.ª Guerra Mundial, mas não tem Núcleo da Liga dos Combatentes. Sendo portanto esta a razão da escolha do local para a celebração.

Lembramos aqui e agora que já no passado dia 31 de Janeiro, na Biblioteca José Régio, a Câmara Municipal de Vila do Conde, levou a efeito, com a participação desta Associação, uma evocação do centenário do início da 1.ª Guerra Mundial, com a presença do Historiador e ex-combatente do Ultramar, Dr. António Carmo Reis; do Jornalista e ex-combatente Jaime Froufe de Andrade; da Dr.ª Marta Miranda; e do Presidente desta Associação, Manuel do Nascimento C. Azevedo. Foi também uma sessão extraordinariamente participada, que traduziu a forma de estar desta Associação e do nosso Município, no que diz respeito ao enaltecimento da dignidade daqueles que serviram o País e como se deve perpetuar a memória e honrar os que deram a vida ao serviço da Pátria.

Voltando às cerimónias de

15/11/2014, verificámos, com pena nossa, que no programa elaborado pelas Instituições Militares organizadoras não estivesse também contemplada uma intervenção da nossa representante máxima da Câmara Municipal, junto ao monumento da 1.ª Grande Guerra. Protocolos baseados em valores militares, rígidos, que temos de acatar, sem ressentimentos. Por outro lado, damos os Parabéns à Dr.ª Elisa Ferraz pelo local escolhido para o encerramento da evocação, o Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde teve a oportunidade de fazer uma intervenção, de resto por todos os presentes ansiada, e ajustada à sua condição de mais alta figura da nossa cidade.

Quanto a hospitalidade, democracia e respeito pelos combatentes da Grande Guerra ou do Ultramar, felizmente, em Vila do Conde, mostramos que não recebemos lições de ninguém.

«Aqueles que não fazem nada estão sempre dispostos a criticar os que fazem algo».

Oscar Wilde



D.R. Peixe
ARMAZENISTA DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.

TODO O TIPO DE MATERIAL ELÉCTRICO

Rua Adário Gonçalves Moreira
Armazém 6
4485-826 VILAR DO PINHEIRO
Vila do Conde

Telef. 229 287 600
Telem. 917 513 570
Fax 229 287 609
E-mail: geral@drpeixe.pt
www.drpeixe.com



• **Metalomecânica**
• **Engrenagens**

ALBINO GUIMARÃES DA SILVA, LDA.
Albino Guimarães

Estrada Nacional 13, n.º 822
4485-762 VILAR – Vila do Conde
Telefs. 229 271 559 – 229 272 448 – Fax 229 272 423
E-mail: geral@ags-lda.com.pt



CARLOS MOTA
SEGUROS

CARLOS MOTA
Mediação de Seguros, Lda.

Via José Régio, 1454
4485-860 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde
Telef. 229 260 646 – Fax 229 271 299
E-mail: carlos.mota@fm.webside.pt




ION LED
geral@lux-ion.pt
Telef. 934 670 620

www.lux-ion.pt
TODO O TIPO DE ILUMINAÇÃO EM LED

Contacte-nos para saber como poupar na fatura da luz

Rua Adário Gonçalves Moreira – Armazém 6 S7
4485-826 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde
Telefs. 220 101 356

RESTAURANTE FUNCHAL

ESPECIALIDADES:

- Espetada à Madeirense
- Frango no Espeto
- Picanha na Pedra
- Costeletão c/ Batata a Murro
- Costelinha na Brasa
- Francesinha Especial no Forno
- Bacalhau à Funchal



AOS SÁBADOS FESTIVAL DA FRANCESINHA
Traz um acompanhante
e a Francesinha do acompanhante **É OFERTA**
SEMPRE COM MÚSICA AO VIVO

Comunhões, batizados e todo o tipo de festas
Faça aqui a sua festa de aniversário
e OFERECEMOS O ESPUMANTE

Rua Abade Martins Faria, 460 (Junto ao Quartel de Beiriz) – 4495-371 PÓVOA DE VARZIM
Telef. 252 646 603 – Telem. 967 528 970



GRÁFICA DE MALTA
Pereira & Alheiros, Lda.

- TIPOGRAFIA
- FOTOCOMPOSIÇÃO
- ENCADERNAÇÃO
- CARIMBOS
- CONVITES, ETC.

Rua Aldeia Nova, 5 – Souto d'Aires – 4485-436 MALTA – Vila do Conde
Telef. 229 280 070 – Fax 229 280 070 – E-mail: graficademalta@sapo.pt



DROGARIA FREITAS

MÉNAGE E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Via José Régio, 1302
4485-860 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde
Telef. 229 270 034



Reportagens e Estúdio

César Ramos
Estúdio

Rua Adário Gonçalves Moreira, 1497
4485-826 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde
Telef./Fax 229 270 691
E-mail: cesaraugusto@portugalmail.com

TORNEIO DE SUECA

Esta Associação vai promover na sua sede social, a partir do próximo ano torneios de Cartas, Damas, Dominó ou outros jogos, com o único objectivo de proporcionar aos seus associados momentos de lazer e de são convívio.

Ir-se-á começar com um Torneio de Sueca, a ser efectuada durante o mês de Março, cujas inscrições, que serão gratuitas, já estão abertas. Existe, para este efeito, um Regulamento deste Jogo que estará ao dispor dos interessados. O número de inscrições é limitado a 8 equipas, pelo que devem fazê-las quanto antes. Os jogos serão todos efectuados nos dias habituais de abertura da sede. No final, serão atribuídos aos vencedores prémios simbólicos, a anunciar.

10 DE JUNHO

Pátria minha

Por: **Manuel Ferreira da Costa**



*Lá longe! Além do mar!
Na Europa ocidental,
Há um rectângulo pequenino,
Que se chama Portugal.*

*Espaço que é a Pátria minha,
É de tantos que, como eu,
Buscaram fora de portas,
O que a mesma lhes não deu.*

*Mas nem tudo é negativo,
Direi até, ser um bem.
O de Te termos presente,
Dia e noite, Ó Pátria Mãe.*

*Tu Ó Pátria tão querida,
Que profundamente amamos,
E, de onde nunca saímos,
Não importa onde estejamos.*

*É hoje! Dia da raça,
Nosso dia Nacional!
Eu digo aqui e agora!
Minha Pátria: é Portugal!*

Arileu - Melbourne, 10 de Junho de 2004

AO CORRER DA PENA...

Por: **José Veiga**



RECORDAR COMO TUDO COMEÇOU

Para que os factos da descolonização estejam sempre presentes, dei comigo a ler o que há uns anos escreveu E. F.

Os efeitos que pode ter o apedrejamento de residências num bairro que podia ser o meu... Mas não, era na altura pertença de uma capital colonial (Luanda) e uma escaramuça com uma patrulha de polícia, que ao que parece, há mais de 50 anos, levou a desencadear uma longa guerra. Foi pelo menos a primeira revolta armada contra o regime colonial. Ficou na História como o «04 de Fevereiro».

Eram perto das três da manhã. Centenas de negros, armados de facas, catanas e paus atacaram simultaneamente a Casa da Reclusão Militar, as cadeias civis, o quartel da Companhia Móvel da Polícia de Segurança Pública e a estação da Emissora oficial. O apedrejamento de residências no Bairro da Casa Branca, meia hora antes, seria uma manobra de diversão.

Colhidas de surpresa, as reduzidas guarnições dos alvos, reagiram em brutal fuzilaria: quatro dezenas de assaltantes foram mortas. Entre os militares coloniais, contaram-se sete mortos e três feridos. Os presos políticos que os atacantes queriam libertar (militantes nacionalistas detidos desde Março de 1959 pela PIDE), esses continuaram nas prisões. Mais de uma centena de negros veio a ser capturada e numerosos foram mortos em «batidas» aos musseques (bairros pobres dos indígenas) nos dias seguintes e mesmo durante o funeral dos militares. No dia 10, voltaram a acometer a cadeia de S. Paulo. Mais de uma dezena morreu, dezenas foram feridos.

Mas, uma acção impulsionada pelo cônego mestiço Manuel Mendes das Neves, provavelmente para aproveitar a presença de jornalistas estrangeiros na cidade, onde estivera prevista a chegada do pacote «Santa Maria», tomado por um comando revolucionário nas Caraíbas, para dar visibilidade aos anseios de independência de Angola, o «04 de Fevereiro» apanhou o regime desprevenido.

Crescentemente isolado no propósito de manter intacto o projecto imperial do Estado Novo – um Portugal uno e indivisível - desde os anos 50, sobretudo com o vento independentista que soprava na Ásia e em África, com a influência de novos estados e de países socialistas na ONU, o regime não foi apenas surdo às propostas de negociação do problema colonial, atempadamente apresentadas pelos movimentos de libertação, subestimou o potencial revolucionário independentista acumulado tanto entre as elites cultas como entre as populações pobres das cidades e os camponeses, já com décadas de revoltas.

O regime bem proclamou que estava reposta a ordem e terá subestimado até a informação privilegiada que a 04 de Março de 1961, o chefe do posto da CIA (serviços secretos norte-americanos) passou ao ministro português da Defesa de que, no dia 15 desse mês, seriam desencadeados fortes ataques.

Nesse dia 15, o Conselho de Segurança das Nações Unidas discutiria uma moção proposta pela Libéria contra Portugal e, pela primeira vez, como Salazar fora formalmente notificado, os Estados Unidos votariam ao lado do bloco afro-asiático e da União Soviética. Foi nesse dia 15 que a União das Populações de Angola (UPA), apoiada pelos EUA, desencadeou ataques em massa a fazendas, postos de abastecimento e infra-estruturas, causando centenas de mortos entre populações de colonos brancos. Após um período de retaliação de milícias de colonos, o regime reagiu com o reforço acelerado dos contingentes militares.

Mas a passada da História estava imparável. A guerra colonial estava no terreno. Em Janeiro de 1963, abria-se o segundo teatro de operações na Guiné; em Setembro do ano seguinte, sucedia-se em Moçambique.

Foi a Revolução de 25 de Abril de 1974, desencadeada por jovens capitães, progressivamente consciencializados da injustiça da ocupação e da guerra colonial que poria fim a 13 anos da tragédia que ceifou as vidas a 8.289 soldados (número oficial) e deixou marcas definitivas em 15.507 deficientes das Forças Armadas portuguesas.

A razão principal deste relato, prende-se com o aclarar da história, da qual fomos os principais protagonistas e da qual tenho a certeza a grande maioria dos que ainda cá estamos não se lembrava, ou não sabia.

Um abraço, até qualquer dia!

Memorial de homenagem às Mães e aos Combatentes

(Continuação da 1.ª pág.)

pleno de sentimento e de ética militar, podemos traduzi-lo numa só palavra: extraordinário. Do nosso prezado amigo Ferreira dos Santos, salientamos sobretudo a oportunidade e grandeza de valores que nos envolveu a todos emocionalmente. Quanto à Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional, teceu uma série de considerações, dizendo em certa altura que o Governo tem dado especial atenção aos problemas que afectam os combatentes, referindo-se particularmente aos processos que se amontoam de qualificação de Deficientes das Forças Armadas, deixando também a promessa de que possam ser finalizados com a maior brevidade possível. Todos nós sabemos que, pelo menos aqueles que de perto seguem e acompanham a luta dos combatentes a quem o Estado Português tudo exigiu e que nada praticamente cumpriu, quantos e quantos Camara-

das morreram e outros que ainda se arrastam com doenças provocadas pela guerra, e que são o cabo dos trabalhos para os nossos políticos que anseiam e querem é mesmo que esta geração de Combatentes rapidamente os deixem de chatear. Senhores governantes: digam, não se envergonhem, sejam sérios, pois cremos já todos terem percebido as vossas exactas intenções. Não comungamos do pensamento da Senhora Secretária de Estado: já outros seus antecessores tiveram bonitas palavras, mas todos sabemos os seus resultados. Para o Presidente do Núcleo de Ribeirão, Senhor Ferreira dos Santos, o nosso respeito pelo alto reconhecimento atribuído àquela que nos deu a vida, relevando o respeito e grandeza de seu carácter. Neste acto de partilha de memória, afirmou que dentro dos maiores heróis desta guerra, devemos incluir sempre as nossas queridas MÃES. Parabéns e Bem-haja.

Convívio do Pelotão de Polícia Militar 3100 (Guiné 1972/74)

Decorreu, no passado dia 25 de Outubro, na bonita estância turística da Curia, em Tamengos (Anadia), o encontro dos ex-combatentes do **Pelotão Independente de Polícia Militar 3100**, com a presença do nosso CMTD Alferes Marques, dos Furriéis Lopes e Guimarães e dos restantes elementos mais os seus familiares. Foi bem visível em todos os presentes a alegria e a satisfação por mais uma vez nos termos juntado para conversar e recordar as muitas peripécias, e não só, por nós vividas em conjunto, em terras africanas.

Após saborearmos um bem servido almoço e ouvirmos um agradável e cativante reportório de fados, interpretado pelo nosso camarada Santos, regressámos então a casa satisfeitos por termos passado um dia bem preenchido de salutar convívio e muita diversão à mistura.

A todos um BEM-HAJA e, se não for antes, até ao próximo ano, com vida e saúde.

Um grande abraço para todos vocês, do camarada e amigo **Guedes Leonor**.



Fica aqui, para mais tarde recordar, uma elucidativa foto do nosso encontro

VIEIRA DE SOUSA
SEGUROS

**SEGUROS E FINANCIAMENTOS
EM TODOS OS RAMOS**

Rua 1 – Urb. Estação, 190-B
4485-893 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde
Telef./Fax 229 260 617
E-mail: sousavieira@sapo.pt

CASA VELEDAS

- Vilar do Pinheiro
- Vila do Conde
- Caxinas

TELEMÓVEL 919 518 699
Serviço Funerário Permanente
24 horas

Rua da Igreja, 18 – 4485-831 VILAR DO PINHEIRO
Telef. 229 270 014 – Fax 229 285 790

Rua Conde D. Mendo, 96 – 4480-741 VILA DO CONDE
Telef. 252 645 285 – Fax 229 285 790

Rua Alfredo Bastos, 110-r/c
4480-724 VILA DO CONDE (Caxinas)
Telef. 252 285 790 – Fax 229 285 790

Confeitaria da Casa

CONFEITARIA DA CASA

Via José Régio, 1308
4485-860 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde
Telef. 229 271 312
E-mail: info@confeitariadacasa.com

Aniversário do Rancho do Monte

No dia 9 de Novembro, a prestigiada Associação Cultural e Recreativa do Rancho das Rendilheiras do Monte de Vila do Conde, comemorou o seu 96.º aniversário. Acerca da Eucaristia que teve lugar na Igreja de S. Francisco, não há palavras para elogiar a cerimónia que teve no Senhor Major Capelão Padre Bártolo P. Pereira o toque do mestre numa eucaristia brilhante. Diremos somente que foi lindo assistir a este acto solene onde estiveram com toda a certeza presentes muitas pessoas carenciadas da palavra de Deus e que tiveram assim o privilégio de as ouvir do orador de uma forma tão significativa. Depois da Romagem ao cemitério, seguiu-se para o lindo e amplo espaço envolvente da sede do Rancho, onde, junto ao busto de uma figura ímpar que deixou um grande legado ao Rancho, Manuel Carlos da Silva Pontes, tiveram lugar as intervenções sentidas do actual Presidente desta vetusta e sempre respeitada Associação, Senhor Carlos Manuel Martins Pontes, do Professor José Coutinhas, da Sr.ª Dr.ª Elisa Ferraz, Presidente da Câmara Municipal e do Sr. Eng.º Mário de Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Vila do Conde. A comemoração do 96.º Aniversário culminou num almoço de confraternização no Salão de Festas do Rancho, onde durante a tarde foi também prestado um justo reconhecimento aos seus mais directos colaboradores. Um dia pleno de alegria e de grande hospitalidade e amizade, como de resto é apanágio desta grande família que é o Rancho do Monte. Registamos da intervenção de Carlos Pontes, esta passagem: *“A felicidade que me dais, em estar aqui hoje, não tem preço, mas constitui uma mensagem de esperança.”*

Esta Associação de Combatentes agradece o amável convite. Parabéns e Bem-hajam.

† PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO †

Faleceu, no passado dia 18 de Novembro, a Sr.ª **D. Maria Amélia da Silva Morais**, de Vila do Conde, esposa do Sr. António das Eiras Fonseca, deixando-o na maior dor e saudade, bem como seus filhos, familiares e amigos.

Os Órgãos Sociais desta Associação apresentam ao caro amigo (membro da Direcção) e Família as mais sentidas condolências.



Minha Mãe

*Minha mãe, como te estou a ver,
Como tenho presente a tua angústia e dor,
Afastaram-me de ti, do teu amor,
Na dúvida do viver, ou do morrer.*

*Recordo que gritaste, de raiva ou medo,
Quando o barco se afastava para o desconhecido,
Ainda me levantaste o braço, num adeus sofrido,
Pois já não me ias ver, assim tão cedo.*

*Andei naquele inferno, mãe, em agonias,
Escrevia-te amiúde, mas a contar só loas,
E se eu referia apenas notícias boas,
Tu duvidavas sempre, e só sofrias.*

*Viveste em sobressalto, mãe, em dor constante,
Matava-te a ignorância e a saudade,
Procuravas a todo o custo saber a verdade,
Mas pouco te chegava, de importante.*

*Não aguentaste, mãe, tamanha mágoa,
O coração traiu-te, já tão doente,
Fugiu de ti a vida, suavemente,
Como um passarito, à beira d'água.*

*Não estavas presente, à minha chegada,
Não me abraçaste, não me deste um beijo,
Não olhaste p'ra mim, como era teu desejo,
Não me disseste nada, mãe, intenção falhada.*

*Agora, agora é o vazio de quem nada tem,
Mas lá no alto, onde quer que estejas,
Espero sempre que tu me protejas,
Que eu não esqueço nunca, o teu amor de mãe...*

Coronel Adriano Sanches (Tondela)



**FARMÁCIA
PADRÃO**

Via José Régio, 1012 Telef. +351 229 270 017
4485-860 Vilar do Pinheiro Fax +351 229 289 459
VILA DO CONDE email: farmaciapadrao@gmail.com



*Produção e realização de eventos
Serviço de catering ao domicílio*

Rua da Ramalheira, 118 – 4475-157 Gemunde - Maia
Telem. 914 617 815 - 934 636 235
info@silvamoreiracatering.com
www.silvamoreiracatering.com

Sivent
Equipamentos e Ventiladores, Lda

Ventilador Axial de Telhado



Ventilador Axial



Rua Dr. José Aroso, 98
4485-847 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde
Telef. 229 289 410 – Telem. 963 331 710
Fax 229 289 415 – E-mail: sivent@sapo.pt

PLANO DE ACTIVIDADES

PARA O EXERCÍCIO DE 2015

(Aprovado em Assembleia-Geral)

01. Equipar a sede de mobiliário expositivo e de arquivo, para uma melhor preservação do nosso Espólio.
02. Aquisição de Livros e Objectos de interesse cultural.
03. Participação e colaboração nas cerimónias do 25 de Abril a terem lugar na Câmara Municipal e também junto ao Monumento aos Antigos Combatentes do Ultramar.
04. Convívio Anual dos Ex-combatentes, em Touguinhó, em data a anunciar.
05. Comemoração do 10 de Junho, DIA DE PORTUGAL, com cerimónia de entrega de Medalhas das Campanhas de África.
06. Apoiar Exposições Fotográficas na sede do Concelho e nas nossas freguesias.
07. Realização de Torneios de Cartas, Damas e Dominó na sede como forma de cativar os associados.
08. Gala de Fados, nos moldes do último efectuado, com data a anunciar.
09. Edição do nosso jornal "AEROGRAMA" (1500 exemplares de distribuição gratuita), nas condições e periodicidade habituais.
10. Manter contactos periódicos com o Ministério da Defesa Nacional, Ministério da Saúde, Centro de Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações e outras Entidades.
11. Continuar o levantamento de situações de Stress de Guerra e outras de carácter fisiológico, provocadas pela nossa presença em África e consequente apoio social, como entidade parceira do **Conselho Local de Acção Social**.
12. Comparecer nas reuniões de trabalho e assembleias da Federação Portuguesa de Associações de Ex-Combatentes (FEPAC) e do Ministério da Defesa Nacional.
13. Deslocação de representantes da Associação a diversos eventos de carácter religioso, festivo ou militar a efectuar no Concelho ou fora dele.
14. Presença nos estabelecimentos de ensino, quando convidados, para debates e exposições fotográficas nas comemorações do "25 de Abril".
15. Manter a sede aberta aos associados, com as condições mínimas de atendimento, limpeza e conforto.

Vila do Conde, sede da ASCVCU, 29 de Novembro de 2014

Feliz Aniversário



Celestino Figueiredo Carvalho

Nasc. 19-09-1941

ÁRVORE – Vila do Conde

Sócio n.º 80



A Associação dos Ex-combatentes de Vila do Conde, deseja as maiores Felicidades ao aniversariante.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

2000/01	SÓCIOS FUNDADORES	65
2002	SÓCIOS NOVOS	1.229
2003	SÓCIOS NOVOS	67
2004	SÓCIOS NOVOS	59
2005	SÓCIOS NOVOS	26
2006	SÓCIOS NOVOS	22
2007	SÓCIOS NOVOS	24
2008	SÓCIOS NOVOS	21
2009	SÓCIOS NOVOS	15
2010	SÓCIOS NOVOS	10
2011	SÓCIOS NOVOS	14
2012	SÓCIOS NOVOS	19
2013	SÓCIOS NOVOS	19
2014	SÓCIOS NOVOS	7
	TOTAL DE SÓCIOS	1.597
	SÓCIOS FALECIDOS	201
	SÓCIOS NO ACTIVO	1.396

HORÁRIO DE ABERTURA DA SEDE

Quartas, Sextas e Sábados
das 15 às 18 horas

MOAGEM MUROS-BRANCOS

Comercialização de Cereais

Alfredo Dias da Silva

Via José Régio, 2021
4485-860 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde
Telef. 229 272 714

TALHO DA LAMEIRA

Largo da Lameira, 59 – Telef. 229 270 087
4485-944 MOSTEIRO – Vila do Conde

TALHO DA ESTAÇÃO

Rua António Costa Neiva – Telef. 229 272 190
4485-016 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde

DE **ORLANDO V. OLIVEIRA**

CARNES DE:

BOVINO, CAPRINO E AVES

A QUALIDADE À SUA MESA

RESTAURANTE

CANTINHO DO SOARES

Martinho Miguel Ferreira Soares

Rua Adário Gonçalves Moreira, 1451
4485-826 VILAR DO PINHEIRO – Vila do Conde
Telef. 229 271 309

MEMORIAL AOS NÁUFRAGOS



No dia 16 de Novembro, no passeio poente da Avenida Infante D. Henrique, bem perto do Abrigo dos Pescadores, em homenagem aos homens do mar, e principalmente aos que perderam a vida na pesca, foi inaugurado um Memorial, mandado construir pela Câmara Municipal. As cerimónias revestiram-se de fortes emoções, mas também de grande simbolismo, pois os destemidos homens do mar desafiam, como se sabe, quase diariamente com coragem e bravura este mar, que tanto nos dá vida e sustento, como de repente se transforma em terrífico Adamastor e nos deixa de luto. Sem dúvida uma justa e merecida homenagem do nosso Município, que é de enaltecer. A Associação de Combatentes do Ultramar solidarizou-se também com toda a comunidade piscatória vilacondense, fazendo-se representar.

A nossa cidade está de parabéns, os seus eleitos têm reconhecido a dedicação e a acção desenvolvida pelas nossas colectividades e outros grupos sociais no engrandecimento da nossa terra. Bem-hajam.

ESCOLA DE CONDUÇÃO NASCIMENTO, LDA.



- Agência de Prestação de Serviços Automóveis
- Cartas de Condução Nacionais e Estrangeiras
- Livretes - Títulos - Inspecções
- Legalização de Veículos Estrangeiros, etc.

Rua Independência da Guiné, 113 - r/c 2
4480-755 VILA DO CONDE
Telef./Fax 252 641 023

CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA DO CONDE

Teatro
Bailado
Exposições
Música
Animação
Mercado de Natal

natal
vila do conde 2014

Convívio da CCS do Bat. Caç. 2835 (Guiné 1968/69) em Vila do Conde



A cidade de Vila do Conde foi escolhida por esta Companhia (CCS) para em 30/08/2014 se reunir para mais um convívio. Do seu programa constava uma concentração (entre as 9:00 e as 10:00 horas) junto ao nosso Monumento aos Ex-combatentes, que culminou com deposição de uma coroa de flores em homenagem aos camaradas falecidos, seguida de um minuto de silêncio. Procedeu-se depois a uma visita à Nau Quinhentista e Alfândega Régia, no fim da qual foi celebrada uma missa

pelo nosso bem conhecido Ex-Capelão Padre Bártole, na Capela da Senhora da Guia. Pelas 13:15 horas, no salão do Rancho de S. Salvador de Macieira da Maia, deu-se início ao almoço e a um salutar convívio que se prolongou pela tarde fora.

Aos nossos conterrâneos Artur Mário Norton e Adelino de Jesus Silva, organizadores do Encontro, que tiveram a gentileza de nos convidar, os nossos agradecimentos e Parabéns pelo sucesso obtido.